

DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL



O QUE É A DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL?

- # Relação alterada entre a pessoa e modo de beber.
 - # Perda da liberdade da escolha entre o beber e o não beber, quando e onde beber, criando uma visão de mundo sem preocupações com as regras de contato e de comunicação social.
 - # Conjunto de problemas relacionados ao consumo excessivo e regular de bebidas alcoólicas, e todas as conseqüências decorrentes.
-

Uso nocivo do álcool

É um padrão de uso que pode provocar problemas familiares, profissionais, acidentes, problemas comunitários, doenças transmissíveis (pelo comportamento de risco), doenças decorrentes do alcoolismo, dependência.




DEPENDÊNCIA

Engloba um padrão de comportamento, onde se verifica um conjunto de sinais e sintomas que podem variar:

- Estreitamento de repertório

Inicialmente quando começa a beber pesadamente, uma pessoa amplia seus estímulos para beber, quando a dependência avança, os estímulos estreitam-se.



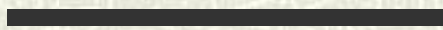
O comportamento de repetição obedece a dois mecanismos básicos:

- Reforço positivo: comportamento em busca do prazer, quando algo é agradável a pessoa busca os mesmos estímulos para obter a mesma satisfação.
 - Reforço negativo: quando algo é ruim, a pessoa procura os mesmos meios para evitar o desprazer.
-



- Importância do beber

Com o avanço da dependência, a pessoa passa a dar prioridade à manutenção da ingestão alcoólica em detrimento de outras atividades antes importantes.

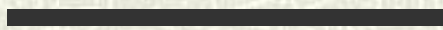





- Percepção da compulsão para beber

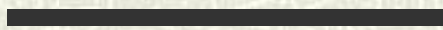
Pode ser percebida em dependentes que “perdem o controle” quando bebem e extrapolam aquilo que inicialmente se propunham a beber.

Essa compulsão extrema pode estar associada ao uso para se evitar os sintomas da abstinência.



- 
- Uso para aliviar ou evitar os sintomas da abstinência pelo aumento da ingestão.

Na medida que a dependência se torna mais grave, a pessoa começa a beber para evitar que os sintomas desagradáveis da abstinência apareçam.



TOLERÂNCIA E DEPENDÊNCIA

- Tolerância é a necessidade de doses cada vez maiores de álcool para a manutenção do efeito de embriaguez obtido nas primeiras doses, nesta situação, diz-se que a pessoa está desenvolvendo tolerância ao álcool.


O critério não é a ausência ou presença de embriaguez, mas, a perda relativa do efeito da bebida.




A tolerância ocorre antes da dependência.

A dependência é simultânea à tolerância.

**A DEPENDÊNCIA SERÁ TANTO
MAIS INTENSA QUANTO MAIS
INTENSO FOR O GRAU DE
TOLERÂNCIA AO ÁLCOOL.**



A pessoa torna-se dependente do álcool quando por si só, não tem forças para interromper ou diminuir o uso do álcool.



A negação do próprio alcoolismo é uma forma de defesa da auto-imagem (aquilo que a pessoa pensa de si mesma).

Fazer com que a pessoa reconheça o próprio estado de dependência alcoólica, é exigir dela uma forte quebra da auto-imagem e conseqüentemente da auto-estima.

Com a auto-estima enfraquecida, a pessoa perde a disposição para lutar contra a própria doença.



Aspecto geral do Alcoolismo

- No estágio inicial é mais difícil fazer o diagnóstico, pois os limites entre o uso “social” e a dependência, nem sempre são claros.
-

PROBLEMAS

- Freqüentes explosões temperamentais com manifestação de raiva, atitudes hostis;
 - Atrasos e faltas no trabalho;
 - Pequenos acidentes começam a acontecer;
 - Esquecimentos e lapsos;
-

- Sonolência não natural;
- Hipersensibilidade, formigamento nas mãos e pés, dormência;
- Euforia, depressões, ansiedade, delírios e alucinações;
- Inflamação no esôfago e estômago, que podem levar a sangramentos, enjôo, vômitos e perda de peso;
- Varizes de cirrose hepática, que são potencialmente fatais, por sangramento que pode acarretar;

- Pancreatites agudas e crônicas;
- Câncer;
- Lesões no coração, provocando arritmias, derrames;
- Problemas com os hormônios sexuais, que no homem podem afetar a produção de testosterona e síntese de esperma;
- Desidratação por se urinar mais, o álcool inibe o hormônio que controla a perda de água pelos rins;

TRATAMENTO

O núcleo da doença é o desejo pelo álcool, mas nunca se obteve uma substância psicoativa que inibisse tal desejo.

**O TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM O
TRATAMENTO DA ABSTINÊNCIA
ALCOÓLICA.**

ABSTINÊNCIA

O organismo incorpora literalmente o álcool ao seu metabolismo, a interrupção faz com que o corpo se ressinta. Dependendo do tempo e da quantidade de álcool consumidos pode causar sérios problemas e até a morte, nos casos não tratados.

OBSERVAÇÕES

- Recaída: sem tratamento ou ajuda, o risco de recaída após ter-se parado de beber, é grande.
 - As mulheres são mais vulneráveis que os homens, tanto para se tornar dependentes quanto os efeitos ocasionados pelo álcool.
 - Problemas para o recém-nato, com mãe alcoólatra.
-

- Existe a probabilidade parcial do alcoolismo ser genético. Agravado pelo exemplo e problemas em casa. Essas crianças são mais sujeitas a problemas emocionais e psiquiátricos, baixa auto-estima e auto-imagem, com repercussões negativas sobre o rendimento escolar e testes de QI, subestimam suas qualidades e capacidades, e têm persistência em mentiras, conflitos e brigas.

- **Desnutrição:** quando o álcool é consumido, passa pelo estômago e começa a ser absorvido no intestino caindo na corrente sanguínea, ao passar pelo fígado começa a ser transformado em substâncias diferentes.

Apesar de ser altamente calórico, o álcool não fornece material estocável, assim, a energia oferecida pelo álcool é utilizada na hora e tira a fome, assim, o corpo do alcoólatra começa a se consumir.